

# Carta de apoio à marcha das Margaridas



Os movimentos sociais que compõem a organização do encontro unitário dos povos do campo, das águas e das florestas, manifestam seu apoio e compromisso com a realização da marcha das margaridas.

Somamos-nos às organizações que convocam a marcha das margaridas, porque nos identificamos com a luta das mulheres **por desenvolvimento sustentável com democracia, justiça, autonomia, igualdade e liberdade**, lema da marcha. Compreendemos que é fundamental ampliar a unidade das trabalhadoras e trabalhadores na luta geral por garantia de direitos e para tornar realidade a pauta defendida pela marcha das margaridas.

Participamos da marcha das margaridas para ampliar as vozes pelo reconhecimento das mulheres trabalhadoras do campo, da floresta e das águas e pelo fortalecimento de suas lutas por políticas públicas e recursos que permitam vencer a pobreza, a desigualdade, a opressão e a violência, com respeito às tradições, culturas e saberes, à proteção da sociobiodiversidade, ao patrimônio genético e aos bens comuns.

Somamos-nos à luta para que o desenvolvimento seja centrado na sustentabilidade da vida, na defesa da terra e da água como bens comuns, na realização da reforma agrária, soberania alimentar e produção agroecológica. É preciso ampliar a participação, a formação política e o acesso aos bens materiais e simbólicos e, também, assegurar a concretização de políticas públicas construídas com respeito às diversas identidades, que ajudem na desconstrução de padrões patriarcais e sexistas, enfrentem as desigualdades e respeitem as diversidades regionais e dos biomas brasileiros.

Participaremos da marcha das margaridas, também para juntar as nossas vozes àquelas que repudiam a atual ofensiva das forças conservadoras, que proliferam o ódio e a intolerância e atacam a democracia pela qual tanto lutamos. Reafirmamos que não aceitaremos nenhuma forma de golpe, e que queremos um Brasil soberano e democrático e uma vida livre de violência, com autonomia, igualdade e liberdade para as mulheres.

Afirmamos que não aceitamos orientações na política econômica em favor do capital e que não pagaremos pelos custos do ajuste fiscal. Exigimos que o estado não seja defensor de privilégios e sim, portador do interesse geral dos povos, promovendo liberdades, garantindo direitos para todas e todos e ampliando os espaços de participação e de controle das políticas, fortalecendo a democracia.

Por isso, conclamamos às companheiras e aos companheiros organizados em nossos movimentos sociais, para participarem ativamente da 5ª marcha das margaridas, que acontecerá em Brasília nos dias 11 e 12 de agosto de 2015, fortalecendo a luta por um Brasil democrático, laico, justo, soberano e igualitário.

**Somos todas e todos margaridas e  
Seguiremos em marcha até que todas sejamos livres!**

**ANP**- Articulação Nacional das Pescadoras  
**CIMI** – Conselho Indigenista Missionário  
**CONAQ** – Coordenação Nacional das Comunidades Quilombolas  
**CPT** – Comissão Pastoral da Terra  
**MAB** – Movimento de Atingidos por Barragens  
**MAM** – Movimento dos Atingidos pela Mineração  
**MCP** – Movimento Camponês Popular  
**MMC** – Movimento de Mulheres Camponesas  
**MPA** – Movimento dos Pequenos Agricultores  
**MPP**- Movimentos dos Pescadores e pescadoras Artesanais do Brasil  
**MST** – Movimento Sem Terra